



MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA : REFORMA DO ANFITEATRO MUNICIPAL
LOCAL : RUA ABRAHÃO ISSA, Nº 237, CEP: 16270-015, CENTRO,
GLICÉRIO – SP
REGIME DE EXECUÇÃO : EMPREITADA GLOBAL

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

A obra contará com implantação de Placa em lona com impressão digital e requadro em metalon, conforme modelo a ser fornecido pela municipalidade.

Deverá ser instalado na obra, container depósito com área mínima de 13,80 m², para guarda de materiais, ferramentas e projetos e banheiro químico, premium com manutenção.

Os serviços de demolições incluem pisos em concreto simples e armado, alvenaria em bloco cerâmico, revestimento cerâmico e argamassado, piso de concreto e cerâmico, telhamento metálico, calhas e rufos, esquadrias metálicas e madeira, manta asfáltica e todos serviços deverão respeitar posição conforme projeto. O despejo dos entulhos serão conforme orientação da prefeitura municipal.

2. INFRAESTRUTURA E SUPERESTRUTURA

As fundações da recuperação estrutura e apoio de laje serão do tipo viga baldrame em concreto armado apoiada em estacas/brocas armadas moldadas in-loco, coroadas em bloco de concreto armado, conforme projeto específico a ser fornecido. Sobre a viga será executado embasamento em alvenaria de tijolos de pó de mico com no mínimo de 40cm para nivelamento. Colunas em concreto armado serão executadas em aço empregado na construção será de Ø10mm e estribos de Ø5mm, com concreto de fck mínimo de 25mpa. Conforme posição em projeto deverá ser realizado o fechamento em elemento vazado de concreto. O modelo deverá ser confirmado com o setor de engenharia municipal.

3. IMPERMEABILIZAÇÃO

Os rebocos deverão receber aditivo hidrofugante na massa.

Sobre a superfície removida de argamassa de revestimento, será aplicada em 3 demãos cruzadas de Impermeabilização em argamassa polimérica para umidade e água de percolação.

Sob as lajes expostas deverá ser realizado os serviços com fornecimento de impermeabilização flexível com manta asfáltica pré-fabricada e aplicação de membrana acrílica na cor branca, compreendendo:

a) Manta asfáltica pré-fabricada, modificada com polímeros, face exposta em geotêxtil, com as características técnicas impressas na manta: Classificação, conforme NBR 9952, tipo III-B, espessura mínima da manta de 3 mm, armadura interna com filme de poliéster (não tecido de poliéster), destinada a absorver



esforços conferindo resistência mecânica à manta, resistência à tração, carga máxima nos sentidos longitudinal e transversal > 400 N, alongamento mínimo, carga máxima nos sentidos longitudinal e transversal $> 30\%$, absorção de água $< 1,5\%$ (variação em massa), flexibilidade a baixa temperatura de (-5°C) , classificação tipo B, resistência ao impacto $> 4,9$ J, na temperatura de 0°C , escorrimento mínimo para temperaturas $> 95^{\circ}\text{C}$, estabilidade dimensional $< 1\%$, flexibilidade após envelhecimento acelerado na temperatura de 5°C , classificação tipo B, estanqueidade > 15 m.c.a, resistência ao rasgo > 120 N.

- Acabamento em polietileno na face em contato com a imprimação e a face exposta em geotêxtil; referência comercial Denvermanta Geotêxtil Tipo III-B da Denver Global, Classic Geotêxtil ou Torodin Geotêxtil da Viapol, Citimanta Geotêxtil da Citimat ou equivalente, desde que atenda às exigências mínimas da NBR 9952 e às características técnicas acima descritas.

b) Solução asfáltica composta por asfalto modificado e solventes orgânicos, para a imprimação da superfície onde será aplicada a manta, com as características técnicas: Densidade $> 0,90$ g/cm³, conforme NBR 5829, secagem ao toque $< 2\text{h}40\text{min}$; referência comercial Denvermanta Primer ou Impermanta Primer da Dever Global, Viabit da Viapol, LW 55 da Lwart, Neutrol, da Otto Baumgart, Protex da Wolf. Hacker ou equivalente, desde que atenda às exigências mínimas da NBR 9686 e às características técnicas acima descritas.

c) Membrana à base de polímeros acrílicos, com as características técnicas: Coloração branca, resistente às intempéries, a ozônio, aos raios ultravioletas e a névoa salina; não necessita proteção mecânica; referência comercial Denvercrl da Dever Global, Hey'dicryl da Viapol, Vedapren Branco da Otto Baumgart, Igolflex Branco da Sika ou equivalente, desde que atenda às exigências mínimas da norma NBR 13321 e às características técnicas acima descritas.

Remunera também materiais acessórios e a mão de obra necessária para a execução dos serviços, limpeza da superfície e o preparo e aplicação do impermeabilizante à base de resinas acrílicas sobre a face da manta em geotêxtil, em várias mãos cruzadas, conforme recomendações dos fabricantes.

Sobre as calhas prever o fornecimento de impermeabilização flexível em pintura asfáltica com solventes orgânicos, compreendendo:

- Solução asfáltica composta por asfalto modificado e solventes orgânicos, com as características técnicas: Densidade $> 0,90$ g/cm³, conforme NBR 5829; secagem ao toque $< 2\text{h}40\text{min}$, conforme NBR 9558; referência comercial Denvermanta Primer ou Impermanta Primer da Dever Global, Viabit da Viapol, LW 55 da Lwart, Neutrol da Otto Baumgart, Protex da Wolf. Hacker, Igol A da Sika ou equivalente, desde que atenda às exigências mínimas da NBR 9686 e às características técnicas acima descritas. Remunera também limpeza da superfície, materiais acessórios e a mão de obra necessária para a execução dos serviços.

4. COBERTURA METÁLICA, FORRO E ÁGUA PLUVIAL

A estrutura do telhado será totalmente revisada, com aplicação de correção estrutural onde houver necessidade, utilizando de aço Fornecimento e montagem de estrutura em aço ASTM-A36.

Os locais indicados em projeto receberão a troca do telhamento utilizando de Telha em chapa de aço cor natural, perfil trapezoidal, com espessura de 0,50mm e altura de 40mm. Para o prédio principal executar telhamento em chapa de aço cor natural, tipo sanduíche, espessura de 0,50mm, com poliestireno expandido.

A cobertura terá acabamento em calhas cocho, rufo pingadeira e contra rufos, em chapa nº26. Para cumeeira nova, será por meio de chapa galvanizada nº 24 - corte 1,00 m. Para os tubos de quedas, deverá ser realizado por meio de chapa galvanizada nº 26.

O sistema de drenagem horizontal conforme posição em projeto deverá contar com as tubulações em PVC rígido branco PxB com virola e anel de borracha, linha esgoto série normal, DN= 75 mm e ND= 100mm, inclusive conexões (enterrados).

Sob toda cobertura deverá ser realizado os serviços de selagem por meio de aplicação de adesivo selante tipo PU.

Para os rufos que são fixados na face das paredes, prever aplicação de tratamento de junta de dilatação com manta asfáltica aderida com maçarico.

Após todo serviço da cobertura, deverá ser reposicionado e repostado com peças novas o sistema SPDA considerando a barra condutora, isoladores e acessórios de fixação. Deverá ser instalado os Captadores tipo terminal aéreo, h= 300 mm em alumínio.

A contratada deverá apresentar Anotação de Responsabilidade técnica específica correspondente ao cálculo estrutural, fabricação e montagem da estrutura metálica.

5. REVESTIMENTOS ARGAMASSADOS

Paredes internas e externas

Serão chapiscadas em argamassa de cimento e areia grossa traço 1:4 para melhoria da aderência do revestimento e posteriormente executado emboço de argamassa mista desempenada com espuma de poliéster, traço 1:2:9. O acabamento será em Massa corrida a base de PVA e/ou textura.

6. PISOS

A base contará com reaterro manual e compactação mecanizada em camadas de até 30cm, para receber o contra piso em concreto na espessura mínima de 6cm, fck = 25mpa. Para a entrada de veículos/principal aplicar tela soldada 10x10, Ø4,2mm em uma espessura de concreto de 10cm.

Os pisos que não receber acabamento porcelanato, terá acabamento em Nivelamento de piso em concreto com acabadora de superfície.

Toda guia do passeio público será substituída por Guia pré-moldada reta tipo PMSP 100 - fck 25 Mpa, inclusive concreto de estabilização das mesmas e sarjeta.

Os pisos do palco deverão receber acabamento por meio de assentamento e rejuntamento de placa em porcelanato esmaltado tipo acetinado, indicado para áreas externas e ambientes com alto tráfego, com as seguintes características:

- a) Referência comercial: Eliane, Itagres, Elizabeth, Cecrisa-Portinari ou equivalente;
- b) Absorção de água: $Abs \leq 0,5\%$, grupo Bla classificação Porcelanato (baixa absorção, resistência mecânica alta);
- c) Resistência ao manchamento: classe de limpabilidade mínima 3 (mancha removível com produto de limpeza forte);
- d) Resistência química mínima: classe B (média resistência química a produtos domésticos e de piscinas);
- e) Resistente a gretagem;
- f) Resistente ao escorregamento;
- g) Coeficiente de atrito: $\geq 0,50$ (classe de atrito II);

Argamassa colante industrializada tipo AC-II, rejunte flexível para porcelanato e a mão de obra necessária para a execução dos serviços de limpeza e preparo da superfície de assentamento, preparo e aplicação da argamassa colante industrializada, assentamento das peças (pisos e rodapés) conforme exigências das normas e recomendações dos fabricantes e o rejuntamento das peças com junta média até 3 mm. As placas em porcelanato e rejunte deverá ser aprovada previamente junto com a fiscalização e administração municipal.

Os locais indicados em projeto, prever a execução de soleira em granito, espessura de 2 cm e largura de 21 cm até 30 cm, acabamento polido. Cor a ser determinada pela prefeitura municipal. Para as quinas provenientes dos assentamentos dos porcelanatos prever execução de cantoneira em alumínio na cor branca (confirmar com administração municipal previamente).

Para os pontos de rampa de acessibilidade prever execução de Piso em ladrilho hidráulico podotátil várias cores (25x25cm), assentado com argamassa mista.

7. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

7.1. ÁGUA FRIA

A rede será executada em tubos de PVC soldável (marrom), conforme boas práticas de execução prevista em norma e recomendações do fabricante; a alimentação do prédio será da ramificação da caixa da água existente na tubulação não inferior a Ø25mm a Ø50mm. Realizar as trocas dos registros de controle de entrada, saída e limpeza das caixas d'água serão do tipo gaveta em latão fundido com acabamento; os demais do tipo gaveta em latão fundido com acabamento cromado. Realizar a troca completa dos reservatórios em polietileno com tampa de rosca - capacidade de 500 litros.

8. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

8.1. REESTRUTURAÇÃO CIRCUITOS AR

Os novos circuitos dos ar condicionados existentes deverão ser estruturados por meio de fornecimento de cabo formado por fios de cobre eletrolítico nu, têmpera mole, encordoamento flexível classe 5, isolamento em composto termofixo HEPR 90º e cobertura composta com termoplástico PVC-ST2 (halogenado), conforme norma NBR 7286; as bitolas deverão respeitar 35 mm², 25 mm² e 10mm².

A passagem do cabeamento será por meio de eletroduto de PVC rígido roscável de 3' - com acessórios. Os cabeamentos interligarão do QDC existente e serão ligados até a caixa de passagem para interligação das máquinas. Em cada caixa de passagem, deverá ser executado mini-disjuntor termomagnético, bipolar 220/380 V, corrente de 40 A até 50 A.

8.2. ALIMENTADOR INTERNO E CIRCUITOS

A nova alimentação do QDG interno (palco) existentes deverão ser estruturados por meio de fornecimento de cabo formado por fios de cobre eletrolítico nu, têmpera mole, encordoamento flexível classe 5, isolamento em composto termofixo HEPR 90° e cobertura composta com termoplástico PVC-ST2 (halogenado), conforme norma NBR 7286; as bitolas deverão respeitar 35 mm², 25 mm² e 10mm². Os cabos de bitola de 2,5mm² e 6,0mm² serão para alimentação de iluminação de palco, cortina, projetor e afins.

A passagem do cabeamento será por meio de eletroduto de PVC rígido roscável de 3'e 1 1/4" - com acessórios. O quadro existente deverá ser reestruturado por meio de Supressor de surto monofásico, corrente nominal 20 kA, I_{max}. de surto 50 até 80 kA, Mini-disjuntor termomagnético, bipolar 220/380 V, corrente de 40 A até 50 A.

Os eletrodutos serão em eletroduto corrugado em polietileno de alta densidade, DN= 30 mm, nas posições dos circuitos indicados em projeto específico e serão embutidos nas alvenarias, vigas e lajes.

Os cabos elétricos serão de cobre com isolamento 0,6 / 1 KV – isolamento em HEPR 90°C, deverão ser de marca de reconhecida qualidade pelo mercado e terão as extremidades estanhadas; serão empregado na bitola de 1,5 mm² e 2,5 mm² para a rede de iluminação, 2,5 mm², 10,0 mm² para a ramais de força.

Todo projeto de iluminação deverá ser seguido conforme especificação em planta e planilha orçamentaria.

Os pontos de tomadas será completo de 10 e 20 A - 250V, 2P + T; com placa, haste, contatos de prata e componentes de função elétrica em liga de cobre. Para o refeitório instalar tomada 3P+T de 32 A, blindada industrial de sobrepor negativa.

A iluminação deverá ser apresentada garantia do produto em pelo menos 3 anos.

8.3. ILUMINAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Os eletrodutos serão em eletroduto corrugado em polietileno de alta densidade, DN= 40 mm, nas posições dos circuitos indicados em projeto específico e serão embutidos no solo em uma cota não inferior a 30cm.

Os cabos elétricos serão de cobre com isolamento 0,6 / 1 KV – isolamento em HEPR 90°C, deverão ser de marca de reconhecida qualidade pelo mercado e terão as extremidades estanhadas; serão empregado na bitola de 6,0 mm² e 2,5mm² para a rede de iluminação.

A iluminação contará diversos tipos, sendo eles do tipo plafon redondo (embutir/sobrepor), 18 a 40W, fluxo luminoso de 4000 lúmens, 220V, temperatura cor 5000K, difusor translúcido, luminária arandela tipo meia lua, de sobrepor, com 1 lâmpada led de 6 w, sem reator, luminária tipo spot de solo, de embutir, com 1 lâmpada led par20 projetor de LED de 10w. O acionamento será por meio de relé fotoelétrico 50/60hz e Contator de potência 16 A -

2na+2nf. Todos itens em LED deverão apresentar garantir do fabricante de pelo menos 3 anos.

9. ESQUADRIAS DE MADEIRA E METÁLICAS

9.1. Portas

A porta conforme projeto será em vidro temperado incolor de 10 mm, completa com Mancal inferior, superior, puxador, trinco de piso e fechadura.

Todas portas terão instalação de peitoril em granito polido (a determinação do tipo será pela prefeitura municipal).

9.2. Janelas

As janelas serão do tipo com requadro em alumínio com vidro, completa com ferragens e perfis em alumínio do tipo correr e basculantes, conforme indicação em projeto.

Os peitoris serão de granito, espessura de 2 cm e largura até 20 cm, acabamento polido.

10. PINTURA

10.1. Lajes e forro

As lajes, após a cura do reboco para receber a aplicação de massa PVA, deverão ser limpas com remoção das partes soltas, irregularidades e poeira, conforme recomendação do fabricante, sendo em seguida aplicada a massa PVA em várias demãos (2 a 3 demãos), em camadas finas com lixamentos intermediários, conforme especificações do fabricante, lixamento final e remoção do pó da superfície emassada.

10.2. Paredes Interna e externa

As paredes internas, após a cura do reboco, deverão ser limpas com remoção das partes soltas, irregularidades e poeira, conforme recomendação do fabricante. Sobre as paredes limpas serão aplicadas várias demãos (2 a 3 demãos) Tinta acrílica premium nas cores a ser determinadas com tinta de marca de reconhecida qualidade pelo mercado; referências: Látex acrílico fosco Premium da Coral, Basf Suvinal (Suvinil Construções), Basf Premium da Glasurit, Novacor da Shewin Willians, Eucatex acrílico extra Standart da Eucatex, ou equivalente. Normas técnicas: NBR 11702 e NBR 15079. Para as superfícies externas prever a remoção completa da textura existente por meio de produtos químicos, a fim de tratar a superfície e reaplicar com fornecimento de selador para textura acrílica; revestimento texturizado 100% acrílico, cor branca, sem agregados minerais, para uso interno ou externo; referência comercial Texturatto efeito suave da Suvinil ou equivalente; materiais acessórios e a mão de obra necessária para os serviços de: limpeza, lixamento e remoção do pó, aplicação do revestimento texturizado acrílico, em uma demão, sem diluição do produto, conforme recomendações do fabricante. Para acabamento será aplicado Tinta acrílica premium nas cores a ser determinadas com tinta de marca de reconhecida qualidade pelo mercado; referências: Látex acrílico fosco Premium da Coral, Basf Suvinal (Suvinil Construções), Basf Premium da Glasurit, Novacor da Shewin Willians. A cor será determinada pela administração.



10.3. ELEMENTOS METÁLICOS

Sobre a superfície metálica dos gradil externos, portões, janelas e demais itens metálicos, prever execução pintura com tinta alquídica de acabamento (esmalte sintético brilhante) pulverizada sobre perfil metálico, com duas demãos.

10.4. Esquadrias de madeira

As superfícies em madeira de todas as portas deverão receber pintura esmalte à base de água em madeira, inclusive preparo, em 3 demãos.

Para portas envernizadas, prever fornecimento de verniz sintético, acabamento brilhante, resistente a intempéries e raios solares, indicado para uso interno ou externo, conforme norma NBR 11702; referência verniz Rexpa Marítimo da Sherwin Williams, ou Suvinil, verniz Copal da Glasurit, ou Sparlack, Copal da Akzo / Ypiranga, ou Verniz Copal / Eucaverniz da Eucatex, ou equivalente; diluente aguarrás; materiais acessórios e a mão de obra necessária para a execução dos serviços de: limpeza e preparo da superfície, conforme recomendações do fabricante; aplicação do verniz, em três demãos, sendo a primeira demão aplicada como fundo selante, conforme especificações do fabricante.

Glicério, 04 de fevereiro de 2026.

JONAS HENRIQUE TOYAMA LIRIA
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/SP 5070489379

